

Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-escolar de São Paulo

PROJETO EDUCATIVO



**Saber ser, saber estar,
saber fazer!**

2013/2014 – 2016/2017

ÍNDICE

- INTRODUÇÃO
 - Enquadramento legal
 - Vigência
 - Identificação da instituição
- CARACTERIZAÇÃO DO MEIO
 - Contexto histórico
 - Contexto geográfico
 - Contexto socioeconómico
 - População
 - Infraestruturas e serviços
 - Feriado municipal
 - Festividades locais
- CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA
 - Recursos físicos
 - Recursos materiais
- CONSTRANGIMENTOS E POTENCIALIDADES
 - Constrangimentos
 - Potencialidades
- MISSÃO
- PRINCÍPIOS
- VALORES
- PRIORIDADES
- OBJETIVOS E METAS
- ESTRATÉGIAS
- AVALIAÇÃO DAS CRIANÇAS DO PRÉ-ESCOLAR
 - Critérios de avaliação
- AVALIAÇÃO DOS ALUNOS DO 1.º CICLO
 - Modalidades da avaliação
 - Terminologia e intervalos percentuais
 - Critérios de avaliação
- EDUCAÇÃO ESPECIAL
 - Objetivos
 - Referenciação

- Equipa multidisciplinar do Centro de Apoio Psicopedagógico
- Documentação
- Avaliação dos alunos
- PARCERIAS
- DADOS DO PROJETO EDUCATIVO
 - Metodologia de trabalho adotada
 - Avaliação
 - Divulgação
 - Aprovação
- ANEXOS
 - Anexo 1 – recursos humanos
 - 2013/2014
 - 2014/2015
 - 2015/2016
 - 2016/2017
 - Anexo 2 – critérios de avaliação dos alunos do 1.º ciclo
 - Anexo 3 – dados gerais relativos aos pais e encarregados de educação dos alunos
 - 2013/2014
 - 2014/2015
 - 2015/2016
 - 2016/2017
 - Anexo 4 – relatórios do Projeto Educativo
 - 2013/2014
 - 2014/2015
 - 2015/2016
 - 2016/2017
 - 2013/2014 a 2016/2017 (relatório final)

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo (PE) da EB/1PE de São Paulo é o documento que identifica a própria escola e a sua orientação educativa: quem somos, onde estamos, quais são os nossos problemas, potencialidades e ambições e de que forma pretendemos trabalhar durante o próximo quadriénio para atingir os objetivos e as metas propostas. Nesse sentido, é o PE que permite à escola o efetivo exercício da sua autonomia, na medida em que é ele que define os princípios, os valores e as estratégias que constituem o suporte teórico de toda a ação educativa da nossa escola, a concretizar através do Plano Anual de Escola (PAE) e dos diversos Projetos Anuais de Turma (PAT), em estreita articulação entre si e com o Regulamento Interno (RI).

ENQUADRAMENTO LEGAL

A elaboração deste PE tem o seu enquadramento legal no ***Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, de 21 de junho***.

VIGÊNCIA

O período de vigência previsto para este PE é de 4 anos, entre setembro de 2013 e agosto de 2017.

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome: Escola Básica do 1.º ciclo com Pré-escolar de São Paulo

Código: 922079

Morada: Sítio do Lombo Furado – São Paulo

9350-129 – Ribeira Brava

Freguesia: Ribeira Brava

Concelho: Ribeira Brava – Região Autónoma da Madeira

Telefone: 291 951 637

Fax: 291 957 578

Email: eb1pespaulo@madeira-edu.pt

Blogue: <http://eb1saopaulo.blogspot.com/>

Site: <http://escolas.madeira-edu.pt/eb1pespaulo/>

CARATERIZAÇÃO DO MEIO

CONTEXTO HISTÓRICO

A designação “Lombo Furado” é muito antiga. É de origem popular e deve-se a uma pequena colina (lombo) situada na zona mais alta desta zona rural, pertencente desde a sua origem à freguesia e concelho da Ribeira Brava. Como a referida colina era atravessada por um pequeno túnel (furado) que dava acesso aos campos agrícolas, a população foi chamando a esse lugar “Lombo Furado”, o que acabou por designar genericamente todo este sítio até aos dias de hoje.

Com a criação da paróquia de São Paulo, em 1960, as pessoas começaram a associar toda esta zona à paróquia. A própria escola, que se chamava “Escola do Lombo Furado”, adotou alguns anos mais tarde a atual designação de “EB1/PE de São Paulo”. Hoje em dia, “São Paulo” refere-se não só ao Sítio do Lombo Furado, onde se situam a escola e a igreja, mas também aos restantes sítios que se localizam num raio de aproximadamente 2 km e que fazem parte da sua área paroquial e escolar: Ribeira Funda, Fontes, Eira do Mourão e Espigão.

CONTEXTO GEOGRÁFICO

São Paulo situa-se na zona alta da freguesia e dista da sede do concelho aproximadamente 12 km.

O acesso a esta localidade é pouco movimentado e a estrada apresenta um bom piso, apesar de os últimos 3 Km serem bastante sinuosos e se tornarem muito complicados quando as condições climatéricas são adversas, devido ao perigo das habituais derrocadas e deslizamentos de terras, pedras e até árvores!



Mapa dos concelhos da Região Autónoma da Madeira



Mapa das freguesias do concelho da Ribeira Brava

CONTEXTO SOCIOECONÓMICO

São Paulo foi desde sempre uma zona rural, pouco populosa e muito isolada relativamente à sede do concelho. Para além da distância, a orografia, a falta de acessibilidades e infraestruturas foram durante muitos anos barreiras com as quais a população de toda esta zona teve que conviver, com natural dificuldade. Estes fatores provocaram um atraso no desenvolvimento cultural e socioeconómico desta zona alta do concelho, que ainda hoje em dia é bem patente.

Exemplo: a rede elétrica e a estrada asfaltada apenas chegaram a São Paulo na década de 80, numa altura em que a implementação destas infraestruturas básicas já se encontrava generalizada um pouco por todo o concelho e por toda a ilha.

Na atualidade, as principais características socioeconómicas deste meio rural onde se insere a EB1/PE de São Paulo são:

- População, de uma forma geral, com poucos recursos económicos;
- Elevada taxa de emigração, sobretudo entre os mais jovens;
- Elevada e crescente taxa de desemprego;
- Elevada dependência financeira das subvenções estatais;
- Elevada dependência de uma agricultura de subsistência;
- Baixo nível de escolaridade da grande maioria da população.

POPULAÇÃO

O **concelho da Ribeira Brava** contava em 2011 com uma população de **13 375 habitantes**, segundo o Instituto Nacional de Estatística e a Direção Regional de Estatística – Censos 2011. De acordo com a mesma fonte, a população do concelho e de todas as suas freguesias tem-se mantido sensivelmente igual nos últimos dez anos, tendo inclusivamente registado um ligeiro aumento.

Em 2011, a população do concelho da Ribeira Brava estava assim distribuída pelas suas quatro freguesias:

Campanário



4582 habitantes

Ribeira Brava



6588 habitantes

Serra de Água



1049 habitantes

Tabua



1156 habitantes

Os **sítios da área escolar da EB1/PE de São Paulo** contavam em 2011 com uma população de **894 habitantes**. Em contraciclo com a tendência de estabilização e até ligeiro aumento populacional do concelho e da freguesia da Ribeira Brava, estes sítios perderam praticamente metade dos seus habitantes nos últimos dez anos. Além disso, registaram também um envelhecimento da sua população muito superior ao que se verificou na freguesia e no concelho da Ribeira Brava.

Em 2011, a população da área escolar da EB1/PE de São Paulo estava assim distribuída pelos seus cinco sítios:

Eira do Mourão

60 habitantes

Espigão

92 habitantes

Fontes

222 habitantes

Lombo Furado

285 habitantes

Ribeira Funda

237 habitantes

INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS

A esmagadora maioria das infraestruturas e serviços da freguesia e do concelho encontram-se concentrados na sua sede, a vila da Ribeira Brava, o que obriga a população das zonas mais distantes (como São Paulo) a deslocar-se até lá para aceder aos serviços mais básicos. Naturalmente, essas deslocações têm custos e condicionalismos que dificultam o acesso destas pessoas a esses serviços e que são mais um fator a contribuir para as grandes assimetrias que existem nesta freguesia e neste concelho.

Infraestruturas e serviços existentes na zona São Paulo:

- Autocarros da “Rodoeste” (praticamente limitados aos horários escolares);
- Associação Cultural e Desportiva de São Paulo (quase inativa);
- 5 bares e minimercados;
- Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-escolar de São Paulo;
- Igreja paroquial de São Paulo.

Infraestruturas e serviços existentes na freguesia/concelho da Ribeira Brava:

- Autocarros da “Rodoeste”;
- Biblioteca Municipal;
- Câmara Municipal;
- Casa do Povo;
- Infraestruturas e associações desportivas, culturais e recreativas (diversas);
- Junta de Freguesia;
- Museu Etnográfico da Madeira;
- Piscinas públicas;
- Registo Civil;
- Serviços comerciais (bares, lojas diversas, supermercados, hipermercados);
- Serviços financeiros (bancos, finanças);
- Serviços de saúde (Centro de Saúde, farmácias, clínicas privadas);
- Serviços de segurança (PSP, bombeiros, Serviço Regional de Proteção Civil);
- Serviços educativos (escolas, CAP e Delegação Escolar);
- Serviços sociais (Segurança Social, Centro Social e Paroquial de São Bento, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens).

FERÍADO MUNICIPAL

O feriado municipal da Ribeira Brava é dia 29 de junho – dia de São Pedro. É uma romaria com grande impacto concelhio e mesmo regional, e à qual a população de São Paulo costuma aderir com elevados níveis de participação.

FESTIVIDADES LOCAIS

A festa de São Paulo comemora-se no primeiro fim de semana de agosto. É uma festa sobretudo para a população da zona, de carácter religioso e também popular (arraial).

CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA

A EB1/PE de São Paulo é um edifício situado no sítio do Lombo Furado, freguesia e concelho da Ribeira Brava. Antigamente, a escola recebia os alunos dos sítios das Fontes, Ribeira Funda e do Lombo Furado. Desde Outubro de 1995, passou a receber também os alunos dos sítios do Espigão e da Eira do Mourão, que foram transferidos para este edifício devido ao encerramento das escolas existentes nesses locais.

A EB1/PE de São Paulo era originalmente um edifício do plano centenário, tendo sido reconstruído durante o ano letivo de 1995/96. Essa reconstrução foi projetada com vista ao funcionamento da escola em regime de Escola a Tempo Inteiro. Porém, a não existência de espaços suficientes para as Atividades de Enriquecimento Curricular inviabilizou que a escola pudesse proporcionar aos alunos as referidas atividades. Surgiu então a necessidade de acrescentar mais salas para o efeito.

O novo redimensionamento veio efetivamente apetrechar o edifício das condições necessárias ao trabalho no novo regime de funcionamento, que viria a iniciar-se em janeiro de 2002, altura em que o edifício ganhou a atual estrutura.

Entre o final do ano letivo de 2008/09 e o início de 2009/10, sofreu uma outra intervenção com o objetivo de resolver alguns problemas relacionados com a humidade e a consequente degradação do edifício, verificadas ao longo dos últimos anos. Esta intervenção veio efetivamente melhorar as condições de todos os que frequentam a escola e limpar a face do edifício, dando-lhe o aspeto que hoje apresenta.

No início do ano letivo de 2010/2011 a escola foi equipada com um elevador e uma rampa elétrica para facilitar o acesso de pessoas portadoras de deficiência físico-motora.

Em consequência de todas as intervenções anteriormente referidas, o edifício foi-se modernizando e preparando para responder às necessidades da população. Neste momento, pode dizer-se que a EB1/PE de São Paulo é uma escola que dá aos seus trabalhadores boas condições para exercerem as suas funções eficazmente e a todos aos seus alunos o conforto e os meios necessários para percorrer com sucesso esta primeira etapa das suas vidas académicas.

RECURSOS FÍSICOS

A EB1/PE de São Paulo está equipada com os recursos físicos necessários e em número suficiente para dar resposta às suas necessidades. Todos os espaços destinados às atividades com os alunos são bastante espaçosos e adequados ao desenvolvimento dessas mesmas atividades. Assim, neste momento a escola tem:

- Duas salas para a educação Pré-escolar;
- Três salas para as Atividades Curriculares;
- Três salas para as Atividades de Enriquecimento do Currículo;
- Um gabinete para a administração da escola;
- Duas pequenas salas de materiais;
- Uma pequena sala para a Educação Especial;
- Um balneário de apoio ao Pré-escolar;
- Um WC adaptado às crianças com deficiência motora;
- Dois WC's para os alunos (masculino e feminino);
- Um WC para adultos;
- Uma cozinha com um compartimento para frigoríficos;
- Um refeitório;
- Um pátio coberto;
- Uma arrecadação para produtos alimentares;
- Uma arrecadação para produtos de limpeza;
- Uma arrecadação para material desportivo e arquivo morto;
- Um campo de jogos descoberto, partilhado entre a escola (no horário escolar) e a comunidade (fora do horário escolar).

RECURSOS MATERIAIS

A EB1/PE de São Paulo está equipada com os recursos materiais necessários e em número suficiente para dar resposta às suas necessidades, nomeadamente:

- Espaços equipados com o mobiliário necessário para o acondicionamento dos materiais (da escola e dos alunos) e para o normal desenvolvimento das atividades;
- Equipamento informático e audiovisual diversificado, em número razoável e em bom estado de conservação;
- Material de apoio às atividades artísticas e físico-motoras suficiente para o normal desenvolvimento das atividades;
- Material didático e de desgaste sempre disponível.

RECURSOS HUMANOS

Anexo 1.

CONSTRANGIMENTOS E POTENCIALIDADES

CONSTRANGIMENTOS

- Poucos recursos económicos, por parte das famílias, de uma forma geral;
- Dependência financeira das subvenções estatais, por parte de um grande número de famílias (reformas e pensões sociais, subsídios de desemprego);
- Dificuldade de acesso aos serviços públicos e institucionais, devido à distância e à insuficiência da rede de transportes públicos que serve a zona de São Paulo;
- Pouco envolvimento das famílias no processo educativo dos alunos;
- Pouco interesse e motivação dos alunos pelo trabalho escolar;
- Dificuldades dos alunos na compreensão e expressão, oral e escrita;
- Dificuldade das instituições a quem cabe a manutenção do edifício e o fornecimento de materiais e equipamentos básicos em cumprir com as suas obrigações (Câmara Municipal da Ribeira Brava e DRPRI).

POTENCIALIDADES

- Estabilidade do corpo docente e não docente;
- Articulação e continuidade entre a educação pré-escolar e o 1.º ciclo;
- Boa relação e conhecimento profundo que a direção da escola e grande parte dos membros do pessoal docente e não docente têm relativamente à Comunidade Educativa e ao meio em que a escola se insere;
- Aptidão que os alunos, de uma forma geral, têm para trabalhos manuais e nas áreas das expressões musical, dramática e físico-motora;
- Existência de boas condições de trabalho na escola: físicas e materiais.

MISSÃO

A missão deste projeto é dotar os alunos da EB1/PE de São Paulo dos princípios e valores que consideramos fundamentais, aliados a uma formação académica sólida e de acordo com os Programas e Metas Curriculares/de Aprendizagem em vigor.

À saída do 1.º ciclo, o que se pretende é que os alunos sejam pessoas capazes de exercer a plena cidadania, na escola e na sociedade.

PRINCÍPIOS

Os princípios gerais que servem de orientação a toda a ação educativa da EB1/PE de São Paulo são os seguintes:

- **Princípio da inclusão**, no sentido de criar condições para que todos os alunos atinjam o sucesso escolar, independentemente das suas características e limitações;
- **Princípio da cidadania**, no sentido de apelar à participação ativa de todos os alunos, no pressuposto de que cada um tem um importante papel a desempenhar na vida escolar e numa sociedade em constante evolução;
- **Princípio do saber**, no sentido de estimular a curiosidade e a capacidade intrínseca dos alunos, dando-lhes a oportunidade de experimentar diversas situações de aprendizagem (académica e não só) para que possam adquirir um conjunto de conhecimentos tão alargado quanto possível. O que se pretende com este saber é que ele possa ser mobilizado pelos alunos e aplicado nos mais diversos contextos.

VALORES

Paralelamente à vertente curricular, a EB1/PE de São Paulo pretende desenvolver nos seus alunos um rol de valores pessoais e sociais fundamentais, cuja aquisição e efetiva aplicação quotidiana se pretende que seja o ponto de partida para a preparação dos alunos para o pleno exercício da cidadania. Esses valores são:

- **Cooperação** na realização das tarefas e funções de grupo e/ou coletivas;
- **Justiça**, como forma de compreensão e aceitação de que todas as atitudes e comportamentos resultam em consequências, positivas e negativas;
- **Perseverança** na realização das tarefas escolares, como forma de ultrapassar as dificuldades e obstáculos do seu percurso académico;
- **Respeito** pelas regras e normas de convivência estabelecidas e por todos os membros da Comunidade Educativa;
- **Responsabilidade** relativamente ao trabalho escolar e à sua conduta pessoal;
- **Solidariedade** para com o próximo, nomeadamente em situações de maior dificuldade ou limitações, de diversa ordem;
- **Tolerância** relativamente à condição humana, independentemente da idade, sexo, religião, situação socioeconómica, condição física, etc.;
- **Trabalho**, como forma de desenvolvimento e valorização do indivíduo e da sociedade.

PRIORIDADES

- Criar um ambiente escolar acolhedor e propício à realização de aprendizagens, no qual todos os membros da Comunidade Educativa se sintam bem integrados;
- Envolver as famílias na execução do Projeto Educativo;
- Inculir nos alunos os princípios e os valores pessoais (saber ser) e sociais (saber estar) veiculados por este projeto, promovendo diariamente a sua aplicação;
- Preparar as crianças da educação pré-escolar para a sua integração no 1.º ciclo;
- Promover o sucesso escolar dos alunos do 1.º ciclo (saber fazer).

OBJETIVOS E METAS

Objetivo 1: Melhorar os níveis de aquisição e aplicação das normas de conduta pessoal e das regras de convivência social, por parte dos alunos		
Metas	Indicadores de avaliação	Meio de verificação
Atingir uma taxa de 55% de alunos que cumprem as normas e regras estipuladas, até ao final do ano letivo de 2013/2014	Número de crianças que cumprem as normas e regras estipuladas	Grelhas de registo do comportamento e atitude dos alunos Observação direta Relatórios
Atingir uma taxa de 60% de alunos que cumprem as normas e regras estipuladas, até ao final do ano letivo de 2014/2015		
Atingir uma taxa de 65% de alunos que cumprem as normas e regras estipuladas, até ao final do ano letivo de 2015/2016		
Atingir uma taxa de 70% de alunos que cumprem as normas e regras estipuladas, até ao final do ano letivo de 2016/2017		

Objetivo 2: Melhorar a taxa de sucesso escolar das crianças do pré-escolar		
Metas	Indicadores de avaliação	Meio de verificação
Atingir uma taxa de sucesso escolar de 60%, até ao final do ano letivo de 2013/2014	Número de crianças que atingem as metas de aprendizagem propostas, aquando da sua transição para o 1.º ciclo, no final de cada ano letivo	Registos da avaliação das aprendizagens das crianças Atas das reuniões de avaliação Relatórios
Atingir uma taxa de sucesso escolar de 63%, até ao final do ano letivo de 2014/2015		
Atingir uma taxa de sucesso escolar de 66%, até ao final do ano letivo de 2015/2016		
Atingir uma taxa de sucesso escolar de 70%, até ao final do ano letivo de 2016/2017		

Objetivo 3: Melhorar a taxa de sucesso escolar dos alunos do 1.º ciclo, nas áreas de Português e Matemática		
Metas	Indicadores de avaliação	Meio de verificação
Atingir uma taxa de sucesso escolar de 72%, em cada uma destas áreas, até ao final do ano letivo de 2013/2014	Número de alunos que atingem as metas curriculares de português, no final de cada ano letivo	Grelhas de registo da avaliação sumativa dos alunos
Atingir uma taxa de sucesso escolar de 74%, até ao final do ano letivo de 2014/2015	Número de alunos que atingem as metas curriculares de matemática, no final de cada ano letivo	Atas das reuniões de avaliação
Atingir uma taxa de sucesso escolar de 76%, até ao final do ano letivo de 2015/2016		Relatórios
Atingir uma taxa de sucesso escolar de 78%, até ao final do ano letivo de 2016/2017		

ESTRATÉGIAS

Para que a concretização dos objetivos do Projeto Educativo seja uma realidade o Conselho Escolar implementará, entre outras, as seguintes estratégias:

- Divulgar de formas variadas o Projeto Educativo junto do Pessoal Docente e Não Docente, Encarregados de Educação e alunos;
- Estabelecer e divulgar regras de conduta claras e coerentes em todos os espaços escolares, adaptando-as à especificidade de cada um desses espaços e das atividades que nele são realizadas;
- Promover a participação e responsabilização dos encarregados de educação na vida escolar, através de convites à participação nas atividades da escola e da realização de encontros regulares com os professores para debater questões relacionadas com o processo educativo dos respetivos educandos;
- Responsabilizar os alunos, através da utilização de instrumentos de autorregulação de comportamento (diário de grupo, quadros de comportamento, autoavaliação e outros);
- Realizar ações de formação e sensibilização sobre temas considerados pertinentes, consoante as necessidades detetadas e a oportunidade de as levar a cabo, recorrendo sempre que possível a parceiros estratégicos em cada área específica (higiene, saúde, nutrição, segurança, educação, internet, etc.);
- Participar em projetos propostos ou da própria escola, em áreas estratégicas, de acordo com as necessidades da escola e tendo em conta o interesse e a aptidão dos alunos (nomeadamente através de atividades musicais, dramáticas, físico-motoras,

jogos, concursos e outras);

- Destacar pela positiva determinadas atitudes, trabalhos e resultados dos alunos, premiando-os através da sua divulgação pública e/ou atribuição de prémios simbólicos (no blogue, no quadro de honra, em festas escolares ou por exposição na própria escola).

AVALIAÇÃO DAS CRIANÇAS DO PRÉ-ESCOLAR

A avaliação na educação pré-escolar assume um carácter informativo e deve ser feita com base nas Metas de Aprendizagem em vigor para o final da educação pré-escolar. Pretende aferir em que ponto a aquisição dessas aprendizagens se encontra durante o percurso das crianças neste nível de ensino, para dar às educadoras e aos encarregados de educação o máximo de informações possível, permitindo-lhes assim adaptar e ajustar estratégias. Pretende também informar o Conselho Escolar sobre as aprendizagens já realizadas pelas crianças, nomeadamente aquando da sua transição para o 1.º ciclo.

As áreas a avaliar encontram-se divididas da seguinte forma:

- Formação Pessoal e Social;
- Expressão e Comunicação;
- Linguagem Oral e Abordagem da Escrita;
- Matemática;
- Conhecimento do Mundo;
- Tecnologias de Informação e Comunicação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – PRÉ-ESCOLAR

A avaliação na educação pré-escolar deve ter em conta as áreas anteriormente referidas e as Metas de Aprendizagem estipuladas para cada uma delas. Os critérios de avaliação a respeitar, para cada uma dessas áreas, são:

- Interesse/motivação;
- Participação/iniciativa;
- Cooperação/trabalho a pares e em grupo;
- Capacidade de organização;
- Assiduidade e/ou pontualidade;
- Criatividade;
- Espírito de observação/curiosidade;

- Comportamento;
- Sociabilidade;
- Espírito crítico/raciocínio.

AVALIAÇÃO DOS ALUNOS DO 1.º CICLO

TERMINOLOGIA E INTERVALOS PERCENTUAIS

A terminologia e os intervalos percentuais a utilizar em toda a avaliação realizada no âmbito das Atividades Curriculares e das Atividades de Enriquecimento do Currículo é a indicada no quadro seguinte. Nele se encontra também uma breve explicação do significado global mais comum para cada uma das menções qualitativas utilizadas, não significando isto que essa leitura seja aplicável a todos os casos. Deve ser considerada apenas como uma referência geral.

		LEITURA GLOBAL MAIS COMUM
Insuficiente menos (-)	0% a 19%	O aluno não atingiu nenhum ou atingiu muito poucos dos indicadores de referência e critérios de avaliação
Insuficiente	20% a 49%	O aluno apenas atingiu alguns (menos de metade) dos indicadores de referência e critérios de avaliação
Suficiente	50% a 69%	O aluno atingiu uma boa parte (um pouco mais de metade) dos indicadores de referência e critérios de avaliação
Bom	70% a 89%	O aluno atingiu a maioria dos indicadores de referência e critérios de avaliação
Muito Bom	90% a 100%	O aluno atingiu quase todos ou todos os indicadores de referência e critérios de avaliação

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – 1.º CICLO

Os critérios de avaliação dos alunos do 1.º ciclo encontram-se em anexo, por ano de escolaridade (**anexo 2**). Para cada critério existem descritores a verificar segundo uma escala de desempenho definida, que serve de referência para todos os envolvidos no processo de avaliação dos alunos. Nas áreas do Português e da Matemática, os critérios de avaliação e respetivos descritores de desempenho têm por base as Metas Curriculares do 1.º ciclo do ensino básico em vigor (de 2012).

PONDERAÇÕES DE REFERÊNCIA

ATIVIDADES CURRICULARES				
Domínios	Áreas	Critérios gerais	Ponderação	
Cognitivo (conhecimentos e capacidades)	Português	Desempenho na aula (50%) Fichas de avaliação (50%)	30%	100%
	Matemática		30%	
	Estudo do Meio		20%	
	EEFM	Desempenho na aula (100%)	4%	
	EEMD		4%	
	Expressão Plástica		4%	
	Educação para a Cidadania (não disciplinar)		4%	
Socio-afetivo	Atitudes e valores		4%	

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO DO CURRÍCULO			
Áreas	Critérios gerais	Ponderação	
EEFM, EEMD, Expressão Plástica, Estudos, TIC, Inglês e Biblioteca (cada área é independente)	Desempenho na aula	70%	100%
	Atitudes e valores	30%	

EDUCAÇÃO ESPECIAL**OBJETIVO E ÂMBITO DE INTERVENÇÃO**

A Educação Especial existe para promover a inclusão, a estabilidade emocional, a autonomia e a igualdade de oportunidades das crianças com necessidades educativas especiais, com vista ao seu sucesso educativo e/ou à sua preparação para a vida depois da escola.

O âmbito de intervenção da Educação Especial situa-se ao nível da utilização de métodos e estratégias de ensino diversificadas, adaptadas a cada caso e situação específica, no sentido de ajudar as crianças com necessidades educativas especiais a minimizar ou superar as suas dificuldades e a potenciar as suas capacidades, para assim poderem ter as mesmas oportunidades de integração social e sucesso escolar que as restantes crianças.

O trabalho desenvolvido no contexto da Educação Especial pressupõe a existência de uma visão estratégica comum de todos os envolvidos no processo educativo da criança com necessidades educativas especiais, nomeadamente a escola, a família e todos os profissionais e técnicos que possam fazer o seu acompanhamento médico, psicológico, social e terapêutico.

REFERENCIAÇÃO E SELEÇÃO

Os alunos poderão ser referenciados para uma avaliação especializada pelos pais ou encarregados de educação, pelos serviços de intervenção precoce, pelos docentes ou pelos técnicos ou outros serviços que intervêm com crianças que aparentem ter necessidades educativas especiais.

Quando a referenciação for feita pela escola ou pelo encarregado de educação, ela será entregue ao diretor da escola em impresso próprio, no qual se descreverá a razão do pedido de avaliação e ao qual serão anexados todos os documentos relevantes para realizar a avaliação, sendo a mesma posteriormente enviada aos Serviços do CAP da Ribeira Brava.

O aluno será inscrito na Educação Especial se os técnicos especializados considerarem na sua avaliação que tem direito a esta modalidade particular de apoio, nos termos do ***Decreto Legislativo Regional n.º 33/2009/M, de 31 de dezembro***.

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DO CENTRO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO

A docente especializada constitui um importante recurso à disposição da escola. Genericamente pode considerar-se que o seu objetivo principal é contribuir para o despiste, observação e encaminhamento de alunos com necessidades educativas especiais. O seu trabalho passa muito pelo desenvolvimento de medidas específicas, de acordo com as problemáticas de cada criança e pela articulação entre a escola e os serviços da Educação Especial, através do Centro de Apoio Psicopedagógico da Ribeira Brava.

Além da docente especializada, o Centro de Apoio Psicopedagógico da Ribeira Brava disponibiliza técnicos especializados nas mais diversas áreas (Fisioterapia, Psicologia, etc.). Esses técnicos têm como funções principais prestar apoio no despiste, diagnóstico e intervenção técnica aos alunos com necessidades educativas especiais e acompanhar e aconselhar os vários intervenientes no processo educativo, num trabalho concertado entre todos.

DOCUMENTAÇÃO

Os documentos a elaborar no âmbito da Educação Especial devem ser aqueles que, para cada caso, sejam os mais adequados (de acordo com o ***Decreto Legislativo Regional n.º 33/2009/M, de 31 de dezembro***). Devem ser construídos em conjunto pelos intervenientes que acompanham o desenvolvimento do processo educativo do aluno: docente da turma, docente de Educação Especial, encarregado de educação e técnicos envolvidos, nos termos do ***Decreto Legislativo Regional n.º 33/2009/M, de 31 de dezembro***.

AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

A avaliação dos alunos inscritos na Educação Especial será levada a cabo nos termos do ***Decreto Legislativo Regional n.º 33/2009/M, de 31 de dezembro***.

DADOS DO PROJETO EDUCATIVO

METODOLOGIA DE TRABALHO

A construção do PE foi levada a cabo de forma tão participada quanto possível, por toda a Comunidade Educativa, tendo em conta os constrangimentos e potencialidades inerentes ao meio envolvente. De facto, a falta de habilitações académicas por parte da esmagadora maioria dos encarregados de educação inviabilizou a aplicação de inquéritos, questionários e mesmo entrevistas formais, razão pela qual a sua colaboração neste processo foi baseada no testemunho oral.

A participação da Comunidade Escolar foi uma enorme mais-valia na elaboração do PE, uma vez que o Pessoal Docente e Não Docente desta escola possuem um conhecimento profundo relativamente à escola e ao meio em que esta se insere, pois já cá exercem as suas funções há muitos anos. Para além do contributo direto que esses elementos deram para a construção do projeto, foram também muito importantes no contacto e na recolha de elementos junto dos encarregados de educação e outras fontes de informação da Comunidade Educativa.

AVALIAÇÃO

No final de cada ano letivo será feita uma análise detalhada sobre os resultados obtidos, para permitir um eventual ajustamento das estratégias ou mesmo uma redefinição dos objetivos e metas do projeto, com base em dados concretos recolhidos a

partir de:

- Grelhas de registo da avaliação das aprendizagens das crianças do pré-escolar;
- Grelhas de registo da avaliação sumativa dos alunos do 1.º ciclo;
- Inquéritos simples, a preencher pelos alunos do 3.º e 4.º ano;
- Inquéritos simples, a preencher pelos pais e encarregados de educação;
- Inquéritos, a preencher pelo Pessoal Docente e Não Docente;
- Relatórios do Plano Anual de Escola.

No final do ano letivo de 2016/2017 (último ano de vigência do PE) será feita uma análise global do projeto, tendo em conta os relatórios anuais, para então verificar o cumprimento ou incumprimento dos seus objetivos e metas. É a partir desta análise que devem ser criadas as bases para a construção do próximo PE.

DIVULGAÇÃO

- Pelo diretor, aos pais e encarregados de informação (em reuniões);
- Pelo diretor, ao Pessoal Docente e Não Docente (em reuniões);
- Pelo diretor, em linhas gerais, aos alunos;
- Pelos professores titulares, às respetivas turmas;
- Por afixação pública no espaço escolar, das ideias principais;
- Através do blogue da escola.

APROVAÇÃO

O presente Projeto Educativo foi aprovado em reunião de Conselho Escolar realizada a 12 de novembro de 2013 (ata n.º 24/2013).

ANEXOS

Anexo 1: Recursos humanos.

Anexo 2: Critérios de avaliação dos alunos do 1.º ciclo.

Anexo 3: Dados gerais relativos aos pais e encarregados de educação dos alunos.

Anexo 4: Relatórios do Projeto Educativo.